



A TAXA DE DESOCUPAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO APRESENTA REDUÇÃO PELO SEGUNDO TRIMESTRE CONSECUTIVO

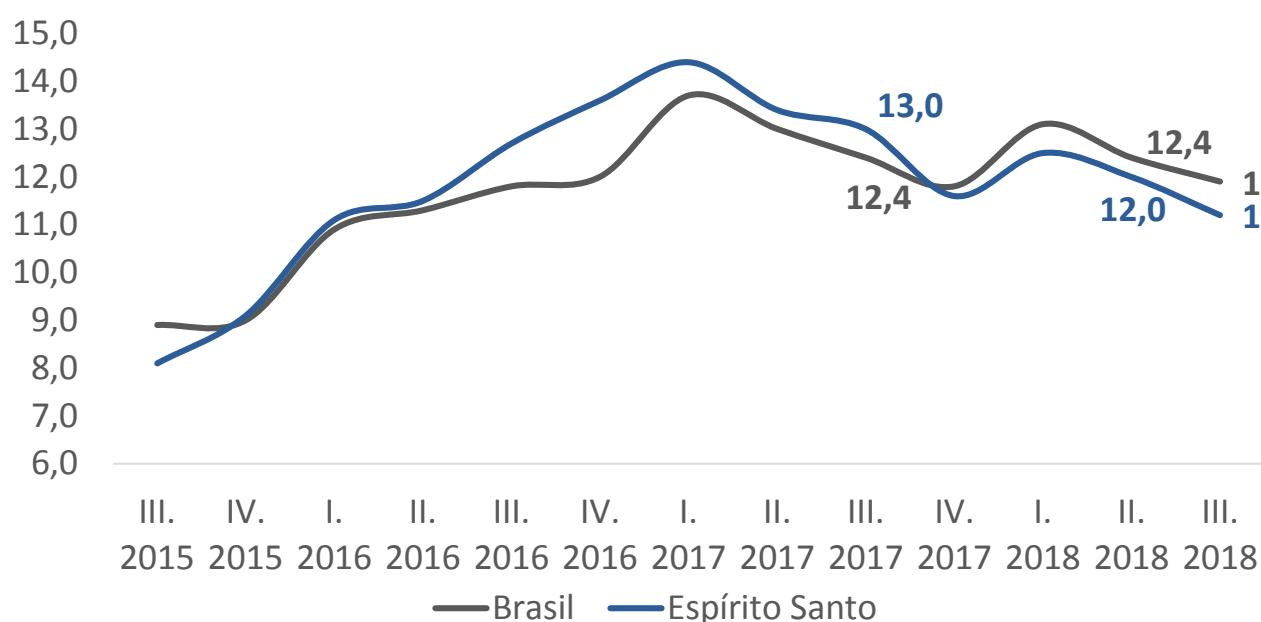
A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) do IBGE, referente ao 3º trimestre de 2018, reforçou a tendência de recuperação, ainda que lenta, do mercado de trabalho no Espírito Santo. A taxa de desocupação do estado ficou em 11,2%, redução de -0,8 ponto percentual (p.p) em relação ao trimestre imediatamente anterior. O indicador capixaba, pelo quarto trimestre seguido, encontra-se em patamar inferior à taxa média do país (11,9%).

O resultado apresentado pela PNAD segue a direção do comportamento do mercado de trabalho formal, que até setembro registrou a geração de 16,7 mil postos de trabalho no estado¹.

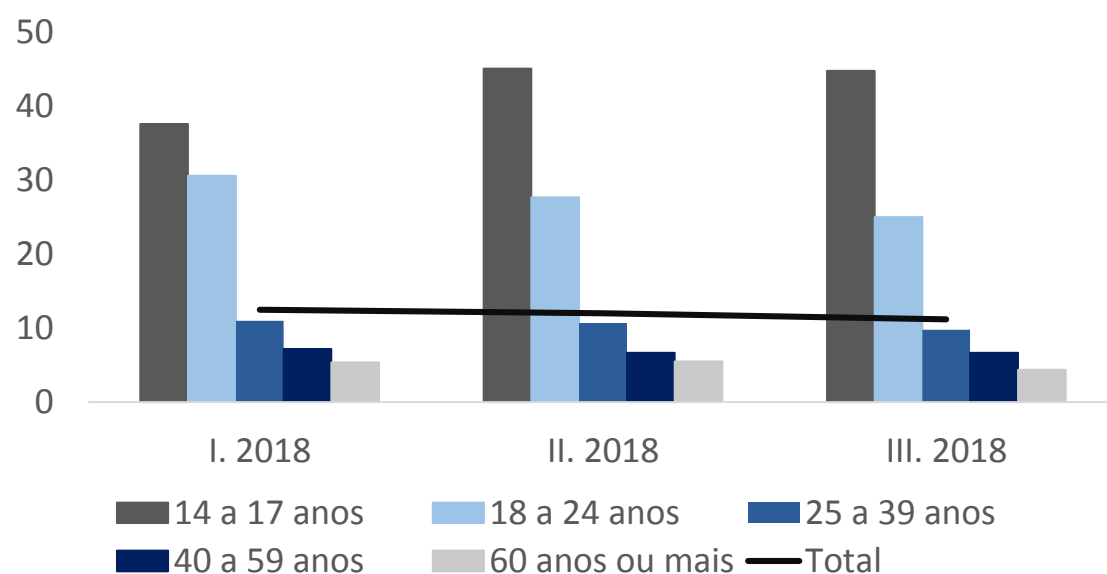
Analisando a taxa de desocupação no estado por sexo, esta se mantém maior entre as mulheres (12,9%) do que entre os homens (9,9%). Entre os grupos de idade, as faixas que apresentaram as maiores taxas foram de “14 a 17 anos” (44,8%) e de “18 a 24 anos” (25,0%), comportamento similar ao do Brasil. Tais dados sinalizam que o desemprego continua mais acentuado entre a população jovem e do sexo feminino.

No trimestre encerrado em setembro, 47,1% do total das pessoas desocupadas estavam no intervalo entre 1 mês a menos de 1 ano buscando uma ocupação, e 26,1% delas estão a 2 anos ou mais sem uma ocupação no mercado de trabalho.

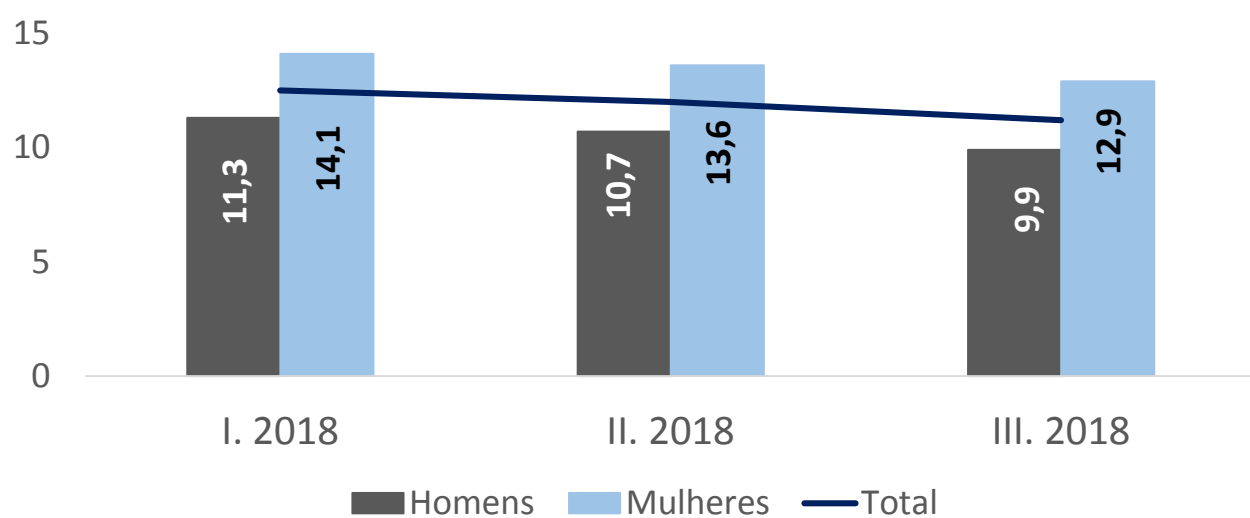
Taxa de Desocupação (%), Brasil e Espírito Santo



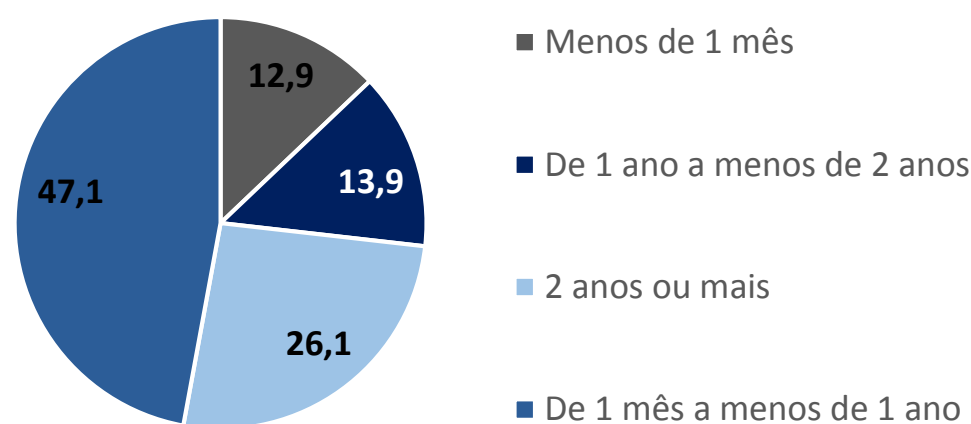
Taxa de desocupação no Espírito Santo (%), por grupo de idade



Taxa de desocupação (%) no Espírito Santo, por sexo



Distribuição percentual da população desocupada (%), por tempo de desocupação, Espírito Santo – 3º trim. 2018.



Fonte: PNAD/IBGE.
Elaboração: IDEIES/Sistema Findes.

(¹) Para maiores informações vide a Nota Conjuntural do CAGED elaborada pelo Ideies: <https://ideies.org.br/wp-content/uploads/2018/10/Nota-Caged-Outubro-2018.pdf>

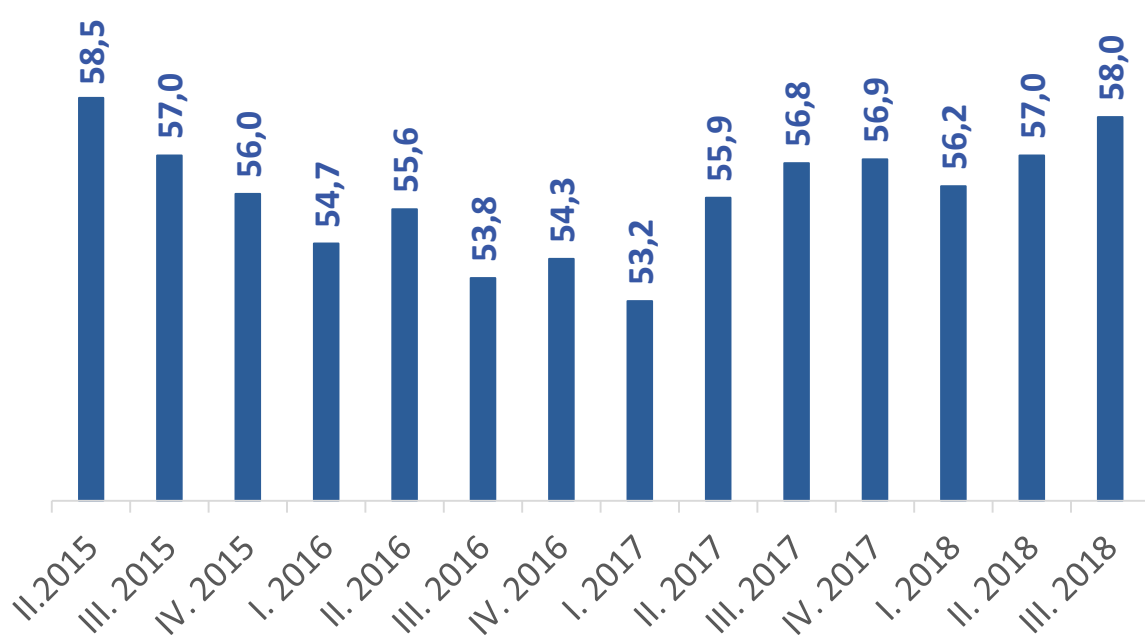


O NÍVEL DE OCUPAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO É O MAIOR DESDE O 2º TRIMESTRE DE 2015

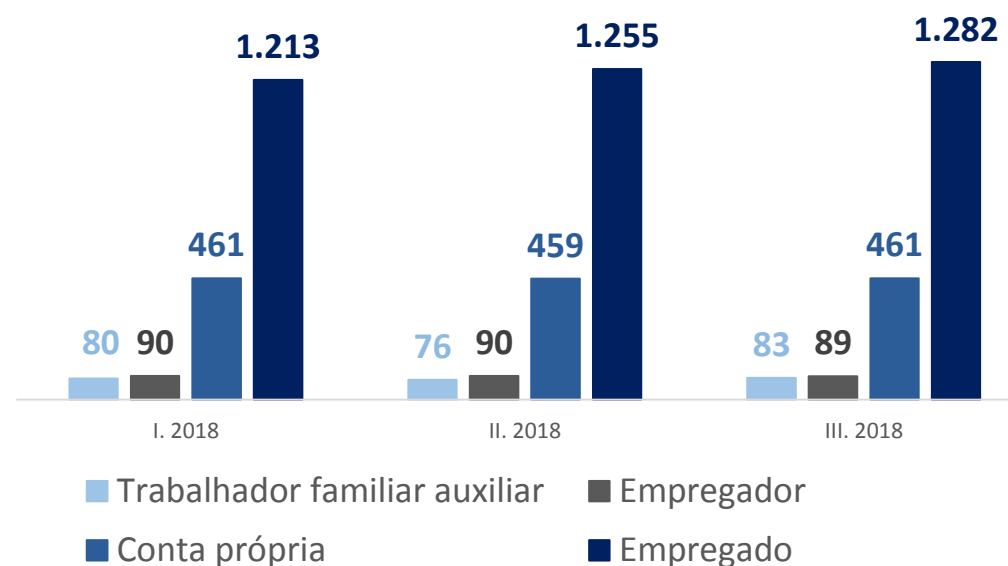
O nível de ocupação do Espírito Santo foi de 58,0% no trimestre encerrado em setembro, patamar superior à média brasileira (54,4%). Na comparação contra o trimestre imediatamente anterior, o nível de ocupação da população capixaba aumentou 0,9 p.p, e na variação com o mesmo trimestre de 2017 houve um crescimento de 1,2 p.p.

No total, o estado possuía cerca de 1,9 milhão de pessoas ocupadas no 3º trim. do ano. Entre as pessoas ocupadas, 1,3 milhão eram empregadas, sendo que 57,0% tinham carteira de trabalho assinada, e 461 mil trabalhavam por conta própria. Neste mesmo período, a maior parte dos capixabas estava ocupada nas atividades de comércio (363 mil) e administração pública (318 mil). A indústria no estado (209 mil) aparece com a quarta maior atividade em quantidade de ocupados, sendo que 78,0% estão na indústria de transformação.

Nível de ocupação (%) no Espírito Santo



Pessoas ocupadas no Espírito Santo, por posição na ocupação no trabalho principal (em mil pessoas)



Pessoas ocupadas no Espírito Santo, por atividade do trabalho principal (em mil pessoas)

Atividades	3º trim. 2018	Variação	
		3º trim. 2018/ 2º trim. 2018	3º trim. 2018/ 3º trim. 2017
Total	1.915	1,9%	2,8%
Agricultura, pecuária, produção florestal e pesca	295	4,6%	5,7%
Indústria geral	209	2,0%	-5,4%
Indústria de transformação	163	-0,6%	-9,4%
Construção	135	-1,5%	-0,7%
Comércio	363	2,8%	5,2%
Administração pública	318	2,9%	2,3%
Serviços	594	-0,2%	4,4%

Fonte: PNAD/IBGE.
Elaboração: IDEIES/Sistema Findes.



RENDIMENTO MÉDIO NO ESTADO CRESCER 4,1% NA PASSAGEM DE TRIMESTRE

No período de julho a setembro de 2018, o rendimento médio real de todos os trabalhadores do Espírito Santo foi de R\$ 2.073, registrando uma evolução de 4,1% na comparação com 2º trimestre do ano e de 1,2% contra o mesmo trimestre de 2017. Porém, esse resultado do estado ainda é

menor que a média paga no país (R\$ 2.222,0). Entre as atividades, a maior média salarial encontra-se na administração pública (R\$ 2.927,0).

A massa de rendimento real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas no Espírito Santo neste último trimestre alcançou a cifra de R\$ 3,8 bilhões.

Rendimentos médios das pessoas ocupadas no Espírito Santo, por atividade do trabalho principal

Atividades	3º trim. 2018	Variação	
		3º trim. 2018/ 2º trim. 2018	3º trim. 2018/ 3º trim. 2017
Total	R\$ 2.073,0	4,1%	1,2%
Administração pública	R\$ 2.927,0	3,6%	5,5%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	R\$ 2.613,0	6,6%	10,1%
Transporte, armazenagem e correio	R\$ 2.229,0	2,7%	0,8%
Indústria geral	R\$ 2.187,0	3,1%	0,2%
Comércio	R\$ 1.817,0	5,0%	-6,0%
Outros serviços	R\$ 1.654,0	6,8%	-1,5%
Construção	R\$ 1.616,0	-3,6%	-5,4%
Alojamento e alimentação	R\$ 1.558,0	18,6%	15,2%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	R\$ 1.233,0	2,5%	-14,6%
Serviços domésticos	R\$ 828,0	-2,2%	-4,9%

Fonte: PNAD/IBGE.
Elaboração: IDEIES/Sistema Findes.

Glossário

Taxa de desocupação: percentual de pessoas desocupadas, na semana de referência, em relação às pessoas na força de trabalho nessa semana.

Nível de ocupação: pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Pessoas na força de trabalho: corresponde às pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência da pesquisa.

Pessoas ocupadas: as pessoas que trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado na semana de referência.

Pessoas desocupadas: pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

População em idade de trabalho no Espírito Santo (em mil pessoas)

População	3º trim. 2018	Variação (%)	
		3º trim. 2018/ 2º trim. 2018	3º trim. 2018/ 3º trim. 2017
Total	3.304	0,2	0,7
Na força de trabalho	2.157	0,9	0,8
Ocupada	1.915	1,9	2,8
Desocupada	242	-5,8	-12,9
Fora da força de trabalho	1.147	-1,2	0,5

Fonte: PNAD/IBGE.
Elaboração: IDEIES/Sistema Findes.